

## ATIVIDADE PRÁTICA – E3 CAVERNA CASA DE PEDRA – TRAVESSIA

**Data:** 17 de julho de 2015

**Número de Vagas:** 20

**Número de pessoas por equipe:** 10 inscritos (acompanhado por monitor ambiental)

**Responsáveis:** Monitores ambientais a serem indicados em breve

**Horário saída (Catre):** 08:00 - **Horário de retorno (previsto):** 20:00

**Incluso:** transporte Catre-Parque-Catre; entrada no parque, acompanhamento de monitor ambiental.

**Descrição:** Vamos entrar na caverna pelo ressurgência do Rio Iporanga e sair pelo sumidouro do mesmo rio que é o pórtico da Casa de Pedra, o maior do mundo com 215 metros de altura. Para tanto vamos fazer o seguinte roteiro.

**TRILHA** – Partindo da base de fiscalização/núcleo Casa de Pedra caminha-se por trilha pesada com grandes aclive e declive, com aproximadamente 2 horas de duração.

**TRAVESSIA** – Travessia da caverna, com aproximadamente 3 horas de duração, seguindo o curso do ribeirão Maximiliano vencendo cachoeiras, pequenas escaladas com agarras naturais, onde é possível observar os seguintes atrativos: Pórtico de entrada com 215 metros de altura; teto da cavidade exibindo corrosão preferencial (dissolução) segundo sistema de fraturas; Conjunto de estalactites e cortinas em posição invertida sobre sedimentos argilosos finos e cortinas do tipo bacon; etc.

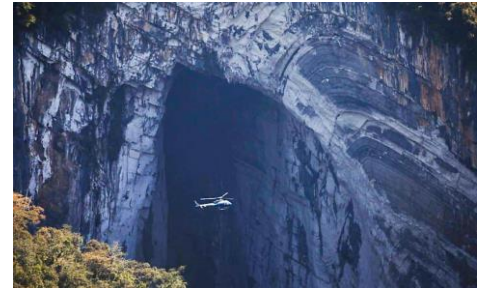
**TILHA DE RETORNO** – A partir da ressurgência do rio, a trilha tem aproximadamente uma hora de duração e acompanha o rio Iporanga até chegar à base do núcleo.

**Equipamentos:** Mochila a prova de água; Capacete com fixação em 3 pontos com lanterna a prova d'água; lanterna de mão a prova d'água presa ao corpo; pilhas/baterias de reserva; macacão de espele ou equivalente de preferência com secagem rápida; calçado antiderrapante; alimentação adequada para 1 dia de atividades e reserva técnica e água para a trilha e caverna.

Equipamentos que **NÃO DEVE LEVAR:** Nenhum tipo de equipamento vertical nem mesmo cordas.

**Pré-requisitos:** Bom condicionamento físico para estar em atividade pesada durante entre 6 e 8 horas; experiência na exploração de grandes cavernas; habilidades em trechos de natação e pequenas escaladas com apoio natural; reconhecer (e evitar) os sintomas de hipotermia devido ao longo período dentro da água.

**Observações:** A atividade pode ser cancelada em caso chuvas ou outro evento que coloque em risco os visitantes. Como trata-se de uma atividade em ambiente natural não preparado para o turismo, todos participantes serão devidamente instruídos e deverão assinar um termo de conhecimento de risco (fornecido antes da atividade). Também é importante ressaltar que em função do rio que cruza toda sua extensão a riqueza da fauna nesta cavidade está nas paredes, teto e partes secas da caverna, assim recomendamos que a travessia se limite ao leito do rio, evitando pisoteamento dos bancos de sedimentos às margens, além dos cuidados comuns à espeleologia, como não deixar restos de alimento ou qualquer outro material e não tocar e evitar perturbar os animais avistados.



Lalo de Almeida

*As atividades práticas estão disponíveis apenas para espeleólogos os inscritos no congresso.  
As inscrições poderão ser feitas na ficha de inscrição do congresso. Acesse:*

[www.cavernas.org.br/33cbe.asp](http://www.cavernas.org.br/33cbe.asp)